

Certificação e exportação de Vinhos do Tejo com crescimento de dois dígitos - Media - Media



Depois de divulgados os números de vendas no mercado nacional relativamente ao primeiro trimestre – com um aumento de 39,1% em litros e 2,3 pontos percentuais em quota de mercado – estão agora apurados os dados relativos à certificação e exportação, desta feita de Janeiro a Junho de 2021 face ao período homólogo de 2020. A Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVR Tejo) congratula-se com o facto de também eles apontarem para patamares de positividade, acima da média: 14,33% e 36,76%, respectivamente.

Produtores continuam a apostar na certificação dos seus vinhos

No primeiro semestre, a certificação de Vinhos do Tejo aumentou 14,33%, com mais de dezassete milhões de litros de vinho a ser alvo de certificação pela CVR Tejo, dos quais 1.249.609 litros como DOC do Tejo e 15.902.457 litros de IG Tejo. Estes números correspondem apenas a metade do ano, fazendo assim perspectivar que, mais uma vez, o valor anual será superado. Depois do grande e inesperado – devido aos efeitos da pandemia da Covid-19 – crescimento que se verificou em 2020, na ordem dos 28%, a CVR Tejo projectou um aumento anual de cerca de 5%, face a 2020. Contudo, a este ritmo, acredita que essa fasquia deverá ser ultrapassada, atingindo-se uma curva ascendente na ordem dos dois dígitos.

Vinhos do Tejo superam performance nacional no que toca à exportação

No que toca à exportação de Vinhos do Tejo no primeiro semestre, a CVR Tejo regista um crescimento de 36,76%, em volume. Neste hiato de meses, os principais mercados foram a Suécia, o Brasil, a Polónia, a França, os Estados Unidos da América e a China, respectivamente. Um ranking que poderá sofrer alterações até ao final do ano, com o Brasil a voltar ao pódio – está já a notar-se uma boa retoma deste mercado, com forte afinidade para os vinhos portugueses e, em especial, para os vinhos da região do rio Tejo.

Olhando para o panorama nacional e segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), citados

pelo Ministério da Agricultura, o complexo agroalimentar cresceu 8,4% no primeiro semestre, face ao período homólogo de 2020. No que toca aos vinhos, as exportações aumentaram 14,5% em volume e 19,3% em valor e atingiram quase 436 milhões de euros. As exportações dos vinhos portugueses tiveram, no primeiro semestre de 2021, um comportamento muito positivo, registando um assinalável acréscimo, tanto em valor como em quantidade, quando comparado com o período homólogo de 2020: 14,5% em volume, 19,3% em valor e 4,2% no preço médio. Entre Janeiro e Junho, as exportações de vinho português fixaram-se assim em 435,6 milhões de euros, mais 70,5 milhões de euros do que o ano passado. Com destino ao mercado comunitário, as exportações avançaram, na primeira metade do ano, 14,6% em volume e 19% em valor, enquanto o preço médio cresceu 3,8%. Por sua vez, para os países terceiros as exportações progrediram 14,4% em volume e 19,6% em valor até junho, em comparação com o mesmo período de 2020. França, Estados Unidos da América, Reino Unido, Brasil e Alemanha foram os mercados mais importantes neste período.

CVRTEJO ©

Todos os direitos reservados

DESENVOLVIDO POR

BOMSITE